

AValiação DOS FATORES QUE LEVAM AS SERRARIAS A ULTRAPASSAREM O VOLUME DA TAXA DO LIMITE DE APROVEITAMENTO ESTABELECIDO PELO SISMAD/IBAMA/MARABÁ

Sergio Pinho Neves (sergiopinho@hotmail.com) - Universidade do Estado do Pará; **Henriqueta da Conceição Brito Nunes** (quetanunes@yahoo.com.br) - Universidade do Estado do Pará; **Nelivelton Gomes dos Santos** (velton21@hotmail.com) - Universidade do Estado do Pará

RESUMO: A atividade madeireira causa impacto ambiental, devido o uso incorreto dos recursos naturais, logo, as empresas devem buscar compatibilizar a exploração racional, a industrialização com eficiência e a comercialização, além de se enquadrar as normas da legislação ambiental vigente. No entanto, ocorrem disparidades entre as normas e a realidade da exploração madeireira. Dentre estas existe o limite da taxa do volume de aproveitamento (15%), estabelecido pelo IBAMA do município de Marabá-PA, sendo considerado aproveitamento as madeiras com menos de 2m. Geralmente, as empresas produzem peças acima do volume estabelecido ocasionando a notificação e às vezes a autuação da empresa. O objetivo deste trabalho foi analisar e detectar os fatores ou indicadores que levam às empresas a ultrapassarem esse limite. Esse estudo foi realizado em três serrarias localizadas em três municípios do sudeste do Pará, onde se efetuou a coleta de dados como volume das toras, das peças serradas e de aproveitamento, o rendimento do desdobro para madeira serrada, etc. Todas as serrarias ultrapassaram a taxa do limite de aproveitamento. Destacando os seguintes fatores: a aceitação e utilização do mercado internacional de peças com menos de 2m (shorts); uma maior demanda do mercado nacional por produtos da construção civil e a atual forma de desdobro. Logo, a imposição da taxa de 15% não se enquadra a atual realidade produtiva das empresas.

Palavras-chave: serraria, construção civil, madeira tropical, rendimento

EVALUATION OF THE FACTORS THAT TAKE THE SAWFRAME THEM TO EXCEED THE VOLUME OF THE TAX OF THE LIMIT OF IMPROVEMENT ESTABLISHED FOR THE SISMAD/IBAMA/MARABÁ.

ABSTRACT: The lumber activity cause ambient impact, which the use incorrect of the natural resources, then, the companies must search to make compatible the trinomial rational exploration, industrialization with efficiency and commercialization, beyond if fitting to the norms of the effective ambient legislation. Howerer, many times occur distinction between the norms and the reality of the lumber production. Amongst these we can detach the limit of the tax of the volume of improvement (15%), established for the IBAMA of the city of Marabá-Pará, being that this considers improvement the wood with less of 2m. Generally, the companies produce these parts above of the established volume causing to the notification and to the times the filing of the company. With this work intend to characterize the process productive for to analyze and to detect the factors or indicatives that take the companies to exceed this limit. That study was carried through in three would saw located in three cities southeastern of Pará, where if it effected the collection of data as volume of logs; of the sawed parts and improvement, the income of I among others. How result watch that whose the sawframe to exceed the tax of the improvement limit. Detached the following factors: the acceptance and use of international the consuming market of parts with less of 2m (shorts); a bigger demand of the national market for products used in the civil construction and the current form of I unfold. Soon, the imposition of the 15% tax is not fit the current reality productive of the companies.

Keywords: Sawframe, civil construction, tropical wood, income

1. INTRODUÇÃO

A região amazônica é considerada uma das maiores reservas de madeiras tropicais do mundo, desempenhando um papel relevante como fornecedora de madeiras duras para os mercados internacional e nacional (BIASI, 2005).

Apesar de toda a oferta de matéria-prima, a pressão exagerada sobre os recursos florestais e o aumento progressivo de madeira desdobrada de forma empírica e ilegal, agrava seriamente o suprimento da matéria-prima madeira (GERWING et al., 2000).

A exploração madeireira gera benefícios sócio-econômicos incalculáveis para região amazônica e em especial para o Estado do Pará, mas, não podemos desprezar o impacto ambiental que atividade causa na flora e na fauna, além da alteração completa de ecossistemas, sendo essa ação na maioria das vezes praticada de forma predatória, irracional, ilegal e indiscriminada.

Diante desta situação, as empresas madeireiras deveriam se comprometer em compatibilizar o trinômio exploração racional – industrialização com eficiência – comercialização, além de se enquadrar às normas da legislação ambiental vigente, pois muitas vezes ocorrem disparidades entre normas criadas e a realidade existente na produção madeireira, devido as várias nuances que o setor sofre. Dentre estas podemos citar a que se refere ao limite da taxa do volume de aproveitamento, estipulada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) do município de Marabá-PA, onde por muitas vezes empresas pertencentes a essa jurisdição são notificadas podendo ser autuadas por ultrapassarem esse limite.

Observando este fato, com o agravante da utilização irracional dos recursos florestais, pretendeu-se realizar um estudo que permita caracterizar o processo produtivo para analisar e detectar os fatores ou indicadores que levam às empresas a ultrapassarem o limite da taxa do volume de aproveitamento de 15%, bem como avaliar se este limite estabelecido pelo IBAMA está condizente com a realidade do setor madeireiro da jurisdição de Marabá, a fim de proporcionar e contribuir para um maior entendimento entre o IBAMA-Marabá e o setor privado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de campo foi realizada em três serrarias localizadas em três municípios do sudeste do Pará: Itupiranga, Marabá e Jacundá, onde se efetuou a coleta dos seguintes dados: volume das toras, volume das peças serradas e de aproveitamento, rendimento do desdobro para madeira serrada, rendimento do desdobro para o aproveitamento, rendimento total e fator de conversão de volume de toras para madeira serrada. As serrarias foram selecionadas conforme indicação de alguns consultores que prestam serviços para o IBAMA/Marabá.

Para obtenção do rendimento do desdobro de toras, foram analisadas três espécies por serraria, totalizando nove espécies diferentes que estavam sendo processadas no período da pesquisa.

As espécies foram selecionadas aleatoriamente, entretanto, optou-se em utilizar para a coleta dos dados as toras que apresentavam melhores aspectos externos, sem nenhuma preocupação quanto à classificação por classe de diâmetro ou de comprimento. Na Tabela 1, são descritas a quantidade de toras utilizadas para avaliar o rendimento do desdobro em madeira serrada e de aproveitamento, de acordo com a espécie e por serraria.

Para o cálculo do volume das toras (m^3) foi utilizada a fórmula de Smalton (TONINI e ANTONIO, 2004). Os dados foram coletados medindo-se o comprimento e a área basal nas duas extremidades da tora, a qual é obtida da média dos dois diâmetros medidos com casca de forma cruzada (Figura 1).